

## **Pesquisa da COPPE-UFRJ sobre as condições de trabalho dos AFRF**

Quem somos hoje? Como poderemos ser amanhã? Para onde caminhamos? Estas e outras perguntas que conduzem ao auto-conhecimento, tão necessário àqueles que desejem alcançar o crescimento em qualquer campo do desenvolvimento humano e profissional, são o desafio que a pesquisa sobre as condições de trabalho dos AFRFs, encomendada pelo Unafisco-DS/RJ ao Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE-UFRJ) apresenta aos auditores fiscais da Receita Federal do Rio de Janeiro.

Durante os próximos cinco meses, os pesquisadores do COPPE-UFRJ farão um mergulho profundo na realidade cotidiana da categoria, investigando cientificamente e criteriosamente o universo dos AFRFs para conceituar os principais aspectos ligados à rotina laboral em todos os segmentos de nossa profissão. Além de se obter conclusões que julgamos de grande importância para todos, a pesquisa poderá oferecer respostas a questionamentos suscitados quanto ao desempenho dos auditores fiscais, contando com a confiabilidade de um organismo da maior respeitabilidade como é o COPPE-UFRJ.

A pesquisa será dividida em duas grandes abordagens, uma qualitativa e outra quantitativa. A qualitativa, prevista para começar em fevereiro, trabalhará com seis grupos compostos de 10 AFRFs cada, representativos de diferentes segmentos de atuação (ver tabela na carta apresentada pelos pesquisadores em anexo), que deverão se apresentar espontaneamente como voluntários para participar do projeto. Para isso, os interessados deverão se manifestar enviando uma mensagem para o e-mail [projetcoppeufrj@unafisco-rj.org.br](mailto:projetcoppeufrj@unafisco-rj.org.br) até o dia 25 deste mês. O anonimato será garantido a todos os participantes.

Na abordagem quantitativa, todos os colegas receberão um questionário para coleta de dados sobre as principais características da categoria, a fim de definir as variáveis do grupo social. Esperamos que a participação na pesquisa supere em muito a amostragem mínima definida pelo projeto para esta etapa, que é de 520 questionários respondidos, pois temos a certeza que os AFRF reconhecem a importância e a seriedade deste estudo. Sabemos ainda que quanto maior for o universo pesquisado, mais fidedignos serão os resultados. Contamos com a adesão de todos.

Por fim, os técnicos do COPPE-UFRJ apresentarão à diretoria da DS/RJ os relatórios conclusivos. Divulgado para toda a categoria, o resultado do trabalho será tanto um instrumento da atividade sindical, quanto uma colaboração honesta e responsável do Unafisco com vistas ao desenvolvimento das atividades dos auditores fiscais. Consideramos esta uma efetiva contribuição que estaremos dando no sentido de conciliar interesses, somar esforços e caminhar juntos em busca de um futuro melhor.